

25.8.93

A.1.4

## \* MAPUTO

Mocambique: Cimeira Chissano/Dhlakama continua no +bom caminho+

Maputo - O presidente Joaquim Chissano disse que a reuniao de terça-feira em Maputo com o lider da RENAMO, Afonso Dhakama percorreu o +bom caminho+, tal como no encontro de segunda-feira.

Numa breve declaracao aos jornalistas no final de quatro horas de conversacoes com o presidente da RENAMO, o chefe de Estado mocambicano referiu que as conversacoes estao a decorrer num ambiente sereno.

+Os pontos que iniciamos segunda-feira foram desenvolvidos hoje (terça-feira) e tudo vai no sentido de se encontrarem solucoes, que nao serao espectaculares+, frisou Joaquim Chissano.

O presidente mocambicano disse que discutiu +sobre a lei eleitoral+ com o lider da RENAMO.

A reuniao do Governo com os partidos politicos de debate sobre a lei eleitoral está há tres semanas +encalhada+ no artigo 16 do ante-projecto da Lei Eleitoral apresentado pelo Governo.

+Nao quisemos substituir a conferencia multipartidaria, discutimos sobre varios temas+, acrescentou Chissano, que era acompanhado pelo lider da RENAMO.

O chefe de estado mocambicano disse que os encontros prosseguirao hoje.

\* \* \* \* \*

A.1.4

## \* NAÇÕES UNIDAS

Cimeira Chissano/Dhlakama: Boutros Ghali sauda encontro +historico+

Nações Unidas, Nova Iorque - O Secretario-Geral da ONU, Boutros Ghali manifestou terça-feira a sua satisfacao pelo encontro +historico+ de Maputo entre o presidente mocambicano, Joaquim Chissano, o lider da RENAMO, Afonso Dhlakama.

Numa declaracao lida pelo seu porta-voz, Boutros Ghali disse +esperar sinceramente+ que este +diálogo histórico+ possa constituir +um processo continuo e orientado para a acção+

No seu entender, a cimeira entre Chissano e Dhlakama, +organizada com a ajuda das Nações Unidas+, devera ter +um impacto importante+ em termos de confiança, de forma a aplicacao total e rapida dos principais aspectos+ do ABP para Moçambique.

O acordo, alcançado sob a mediação italiana, foi assinado pelos dois lideres moçambicanos a 04 de Outubro de 1992 em Roma.

\* \* \* \* \*

No comercio externo portugues, as importacoes mocambicanas nao ultrapassaram os 0,1 por cento do total das importacoes e 0,3-0,2 por cento das exportacoes nos ultimos tres anos.

Portugal é o terceiro investidor estrangeiro em Mocambique, com 17 milhoes de dolares de investimento directo acumulados desde 1985, distribuidos por 40 projectos, segundo os numeros do ICEP.

Mais de metade desse valor foi investido em 1991 - 8,273 milhoes de dolares.

Em 1992, o investimento portugues caiu para 1,537 milhoes de dolares em tres projectos, num total de 209 milhoes de dolares de investimento directo estrangeiro em 24 projectos aprovados.

Mas os interesses economicos portugueses nao se esgotam na presenca de empresas estritamente nacionais no mercado mocambicano.

Em pelo menos 55 empresas de direito mocambicano existem importantes interesses portugueses.

\* \* \* \* \*